

O choro dos empresários

Autor(a): Raquel Cavalcanti Ramos Machado Malenchini

Publicado em: 30 de janeiro de 2004

Publicação: migalhas_import

Link JurisTube:

<https://juristube.com.br/colunistas/raquel-cavalcanti-ramos-machado-malenchini/o-choro-dos-empresarios>

Fonte original: <https://www.migalhas.com.br/depeso/3540/o-choro-dos-empresarios>

Identificador citável: juristube.com.br/colunistas/raquel-cavalcanti-ramos-machado-malenchini/o-choro-dos-empresarios#ep-380633c7

Resumo

Por Raquel Cavalcanti Malenchini. Como noticiou a imprensa, o Presidente Lula afirmou que os empresários brasileiros reclamam demais e que, em vez de agirem desse modo, deveriam ter criatividade para ...

Texto integral

O choro dos empresários Raquel Cavalcanti Ramos Machado* Como noticiou a imprensa, o Presidente Lula afirmou que os empresários brasileiros reclamam demais e que, em vez de agirem desse modo, deveriam ter criatividade para expandir e melhorar seus negócios. Essa frase se assemelha àquela célebre dita pelo ex-presidente do Estados Unidos, Jonh Kennedy, e que, na época, estimulou o crescimento econômico americano: “não pergunte ao seu país o que ele pode fazer por você, mas pergunte a você o que pode fazer pelo seu país.” A idéia contida na frase pode ser de fato bastante nobre e positiva, quando se tratar de ambiente no qual se tenha efetiva liberdade para o crescimento e somente não se tenta crescer por falta de iniciativa. Ocorre que quando dita em ambiente no qual não existe essa liberdade e se tem, pelo contrário, empecilhos à realização de negócios, essa frase, além de ser inócua, é também perversa. E é nesse último ambiente que se enquadra o Brasil, podendo, portanto, a frase do presidente Lula ser qualificada como agressão gratuita aos empresários brasileiros. Por coincidência, há poucos dias foi divulgada pesquisa na qual o Brasil é apontado como um dos países mais burocráticos do mundo. E a burocracia em excesso é a maior e pior barreira, criada pelo próprio governo, à criatividade. Quem realmente ignora que os empresários brasileiros têm idéias para novos negócios, mas ao tentar concretizá-las são impedidos? São inúmeras as dificuldades, desde a inicial para conseguir cadastrar-se junto aos órgãos públicos e funcionar regularmente até outras tantas e mais corriqueiras como a de armazenar grande quantidade de documentos que comprovam a quitação das inumeráveis obrigações tributárias, previdenciárias e trabalhistas. Assim, em verdade, o que se pode afirmar dos empresários brasileiros é que são vencedores diários de difíceis provas com obstáculos. Por fim, é de se observar que as reclamações dos empresários brasileiros que motivaram a frase do presidente Lula não são no sentido de exigir do Governo a realização de um ato concreto e positivo que possibilite a melhora na infra-estrutura da atividade econômica, como por exemplo, a construção de estradas. Não. Apesar de o Estado brasileiro, nos termos da Constituição Federal, ter compromissos sociais, já se perdeu a inocência de acreditar que sob este Governo esses compromissos serão honrados. O que os empresários pediam era tão somente uma atenuação da carga tributária; no caso específico, da COFINS, que tem sofrido gradativas elevações

nos últimos tempos. Ou seja, pediam tão somente liberdade econômica para poderem justamente ampliar seus negócios. O presidente Lula, portanto, não espera “criatividade”, que como dito pressupõe “liberdade”. Exige, isto sim, a inteira sujeição do empresário brasileiro a todas as exigências do Estado, mesmo que injustas, e, mais, exige que aceitem tudo isso sem fazer qualquer reclamação. Nada mais antiliberal e antidemocrático. _____ * Advogada e membro do Instituto Cearense de Estudos Tributários _____

Como citar este documento

As citações abaixo seguem os padrões ABNT NBR 6023:2018, APA 7ª edição, Chicago Author-Date (17ª ed.) e BibTeX (LaTeX). Copie o formato exigido pelo periódico ou gerenciador bibliográfico (Zotero, Mendeley, EndNote).

ABNT (NBR 6023:2018)

MALENCHINI, Raquel Cavalcanti Ramos Machado. O choro dos empresários. *migalhas_import*, 30 jan. 2004. Disponível em: <https://www.migalhas.com.br/depeso/3540/o-choro-dos-empresarios>. Acesso via: JurisTube — Acervo Digital de Direito. Disponível em: <https://juristube.com.br/colunistas/raquel-cavalcanti-ramos-machado-malenchini/o-choro-dos-empresarios>. Acesso em: 2 out. 2026.

APA 7ª edição

Malenchini, R. C. R. M. (2004, January 30). O choro dos empresários. **migalhas_import**. <https://www.migalhas.com.br/depeso/3540/o-choro-dos-empresarios>

Chicago Author-Date (17ª ed.)

MALENCHINI, Raquel Cavalcanti Ramos Machado. 2004. "O choro dos empresários." **migalhas_import**, January 30. <https://www.migalhas.com.br/depeso/3540/o-choro-dos-empresarios>

BibTeX

```
@article{raquel-cavalcanti-ramos-machado-malenchini-o-choro-dos-empres-rios-2004,  
  author = {Malenchini, Raquel Cavalcanti Ramos Machado},  
  title = {O choro dos empresários},  
  journal = {migalhas_import},  
  year = {2004},  
  url = {https://www.migalhas.com.br/depeso/3540/o-choro-dos-empresarios},  
  urldate = {2004-01-30}  
}
```



Licença de Uso — CC BY-NC-SA 4.0

Este conteúdo está licenciado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-Compartilhalgal 4.0 Internacional (CC BY-NC-SA 4.0). O uso para fins acadêmicos e educacionais é permitido, desde que citada a fonte original (JurisTube) conforme as normas técnicas indicadas neste documento.

Termos completos:

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/deed.pt-br>